

Projeto Paraná Biodiversidade



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
PARA A
FAMÍLIA RURAL



CADERNO DE
RESULTADOS
2007

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Lindsley da Silva Rasca Rodrigues
Assessora de Educação Ambiental	Rosa Maria Riskalla
Gerente Geral - SEPL/UGP	Erich Schaitza
Gerente Técnica - SEPL/UGP	Gracie Abad Maximiano
Técnico da UGP	José Carlos Espinoza Allaga
Técnica da UGP	Izabella Maria Swierczynski
Implementadora IAP	Marcia Guadalupe P. Tossulino
Implementador EMATER	Luiz Marcos Feitosa dos Santos
Gerente do Corredor Araucária	Celso Araújo
Gerente do Corredor Iguaçu-Paraná	Donivaldo Pereira do Carmo
Gerente do Corredor Caiuá -Ilha Grande	David Gobor

APOIO TÉCNICO LOGÍSTICO:

Antonio Fernandes da C. Neto (Umuarama); Carlos A Moris/Edson Fortunato Siquerolo/Erni Limberger (Paranavaí); Cleacir Junior Dall'Agnol (Coronel Domingos Soares); Edson Cassaniga (Palmas); Miguel A. da Silva (Mangueirinha); Osvaldir Nunes Pereira (Inácio Martins); Márcio Roberto de Ramos (Guaraniaçu); Roberto Antonio Zardo (Ibema); Agnaldo Augusto Tomazini (Douradina); Afonso Amadeu Júnior (Guairaçá); Aparecido Bianco (Porto Rico); Rita Ribeiro (Guaira); Ivanildo Passareli (São Pedro do Paraná); José Cosme de Lima (Alto Paraíso); José Evanir Tomazela (Iporã); Jorge Luiz Pereira de Oliveira (Altônia); Luciano Pinheiro Sérgio (Icaraíma); Ricardo Domingues (Santa Isabel do Ivaí); Débora Grimm (Implementadora da Codapar), Waldir Pan, Denise de Fatima S. Khury, Norberto Sautchuk (SEPL), Ceres Batistelli, Camila Toledo, Michelle Gutmann Hesketh, Marco Jacob e demais funcionários do Sistema SEMA.



PARANÁ, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/SEMA - Projeto Paraná Biodiversidade: Caderno de Resultados - 2007.

1. Biodiversidade. 2. Módulos Agroecológicos.

I. FONTOURA, Rosane (coord.); SILVA, Patricia Weckerlin; PRIM, Danielle e CAMARGO, Adalberto N. de Almeida.

CDU: 504.06(816.2)

Vocês, agricultores, são os guardiões das nossas florestas, rios e solos que garantem a saúde do homem e a proteção do meio ambiente.



Lindsley da Silva Rasca Rodrigues

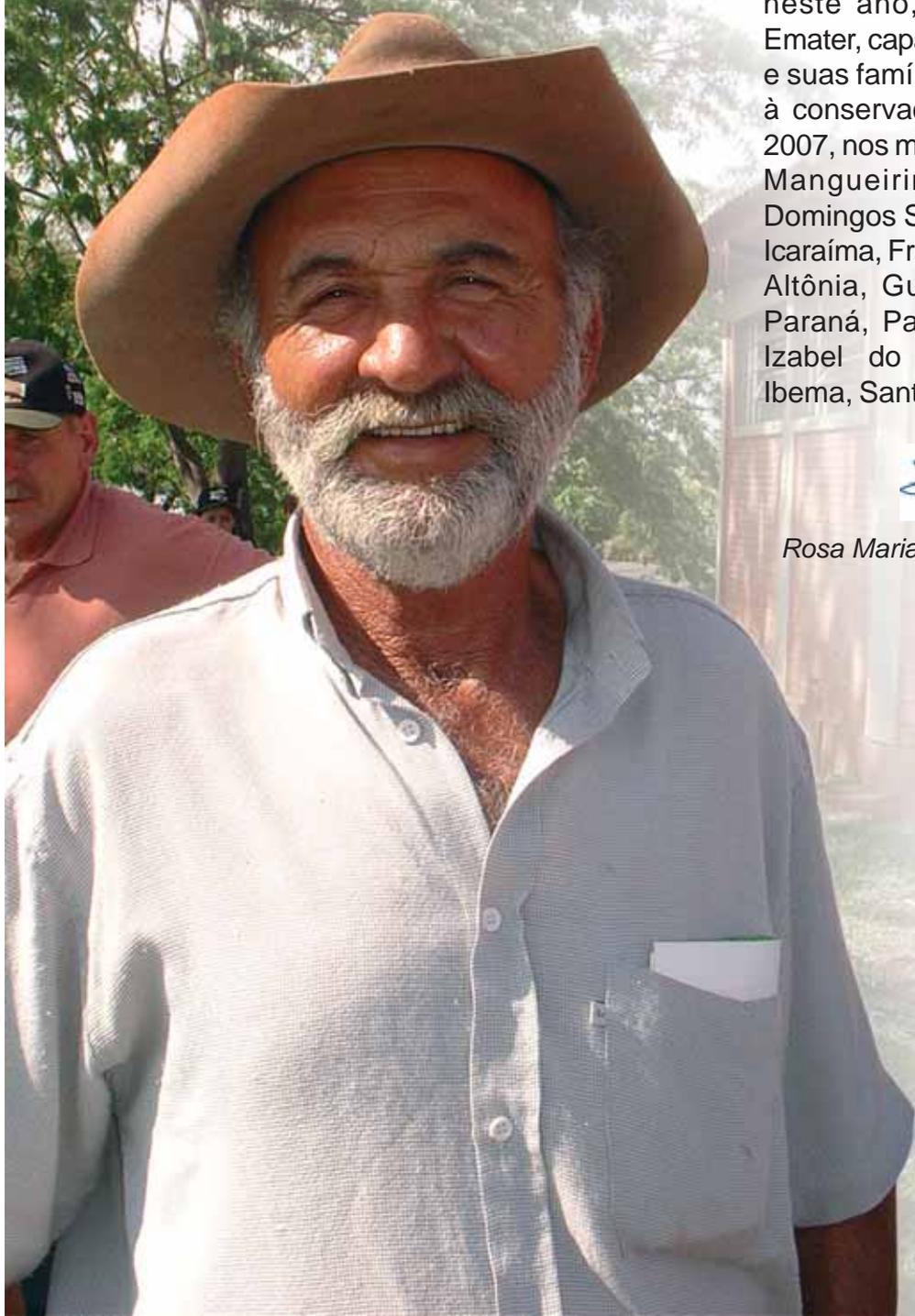
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

(Parte do texto extraído da carta do secretário do meio ambiente enviada aos produtores rurais dos módulos agroecológicos.)

É com prazer que apresentamos o Caderno de resultados 2007, informando aos nossos parceiros que neste ano, com a colaboração da Emater, capacitamos 2.420 agricultores e suas famílias em atividades voltadas à conservação da biodiversidade em 2007, nos municípios de Inácio Martins, Mangueirinha, Palmas, Coronel Domingos Soares, Douradina, Guaira, Icaraíma, Francisco Alves, Alto Paraíso, Altônia, Guaraniaçú, São Pedro do Paraná, Palmas, Porto Rico, Santa Izabel do Ivaí, Diamante do Norte, Ibema, Santa Helena e Terra Rica.



Rosa Maria Riskalla e equipe do Projeto
Paraná Biodiversidade



NOVOS DESAFIOS

Na continuidade de suas ações a SEMA teve como meta a capacitação dos participantes dos módulos agroecológicos

Para este público a Assessoria de Educação Ambiental da SEMA realizou eventos de educação ambiental não formal, isto é, aquela que se realiza com a população adulta em diversos espaços sociais, com a utilização de linguagem e metodologia de promoção da participação e fomento ao engajamento às causas ambientais.

Para adaptar a linguagem além dos materiais existentes da I Fase, foram elaboradas oficinas com inserção de alguns conceitos como os 5s: serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde ambiental e sustentabilidade.

O principal tema em debate com os proprietários rurais foi à busca da agricultura sustentável com finalidade de resguardar a diversidade biológica de forma a satisfazer funções ecológicas, econômicas e sociais no âmbito municipal, estadual, nacional e global, tanto na atualidade quanto no futuro.

Módulos Agroecológicos: Da teoria à prática

O Projeto Paraná Biodiversidade apoiou 41 projetos demonstrativos que visam a compatibilização da produção rural com a conservação da biodiversidade na prática. Módulos agroecológicos são considerados atividades e empreendimentos cooperativos, inovadores e ecologicamente corretos.

Boas Razões para a conservação da biodiversidade

Os participantes dos módulos agroecológicos, produtores rurais e suas famílias têm: boas razões para conservar a biodiversidade em seus municípios. Entre estas razões estão: família, qualidade de vida, produção de alimentos e belezas naturais importante para a conservação dos recursos naturais.

Os módulos agroecológicos permitem:

AUMENTAR/PRESERVAR

áreas de plantio de adubação verde;
 plantio de mata ciliar;
 biodiversidade= diversidade genética.;
 conscientização ambiental;
 manejo de solo;
 fertilidade do solo;
 sistemas agrosilvopastoril;
 alternativas + sustentáveis;
 áreas florestais nativas;
 fixação de carbono;
 práticas de rotação de cultura;
 biomassa;
 animais silvestres;
 empreendedorismos socioambientais;
 Reserva Legal e APPs.;
 recursos naturais;
 formação de corredores de biodiversidade
 qualidade de vida.

DIMINUIR

degradação ambiental;
 agrotóxicos;
 lixiviação do solo ;
 poluição de mananciais ;
 poluição ambiental;
 pragas;
 doenças;
 espécies exóticas invasoras;
 escassez de água;
 erosão;
 assoreamento dos rios;
 infertilidade do solo;
 extinção de espécies e
 desigualdade social.

Segundo o Congresso “A Educação Ambiental é um processo no qual os indivíduos e as comunidades adquirem consciência de seu meio e apreendem os conhecimentos, os valores, as habilidades, a experiência e também a determinação que lhes capacite agir, individual e coletivamente, na resolução dos problemas ambientais presentes e futuros”. Congresso de Educação Ambiental - Moscou 87

Metodologia

Foram realizados 17 eventos em 2007. A metodologia participativa foi proposta pela educação não formal que trabalha fora das escolas com a população adulta. A maioria das pessoas preocupadas com a questão ambiental tem vontade de fazer mudanças para reduzir os impactos ambientais, mas não sabem como fazer e desconhecem as implicações dos impactos ambientais na produção rural.

As capacitações foram realizadas pelos assistentes técnicos ambientais da Emater e consultores das seguintes formações: Agrônômica, Geociências, Engenheiros Agrônomos e Florestais, Ciências da Saúde Animal (veterinário e zootecnista), Ciências Biológicas e Ciências Sociais.

Através dos eventos realizados com os proprietários rurais a equipe de profissionais transmitiu a importância de conservar a biodiversidade. O trabalho foi desenvolvido utilizando recursos audiovisuais. Estes produtores rurais foram capacitados a encontrar um ponto de equilíbrio entre os objetivos econômicos e a necessidade de exigência legal da conservação dos recursos naturais. Os principais objetivos pedagógicos são os seguintes:

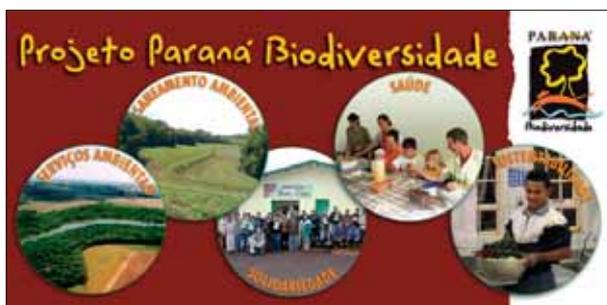
- ▶ Entender e repassar os significados de biodiversidade, sua importância e principais ameaças.
- ▶ Perceber a relação entre biodiversidade e agricultura.
- ▶ Utilizar práticas corretas de manejo do solo: adubação verde, plantio direto, quebra vento, cobertura vegetal, sistema agrosilvipastoril, plantio em curvas de nível e terraceamento.
- ▶ Valorizar o conhecimento local e estimular o resgate sobre as práticas antigas que garantem qualidade do solo e a produção de culturas diversificadas.
- ▶ Participar e contribuir para o processo de recuperação e manutenção da qualidade dos principais ecossistemas em suas regiões e adotar medidas menos impactantes.
- ▶ Promover atividades de integração entre as escolas rurais e as famílias.
- ▶ Demonstrar a importância da mata ciliar, formação de corredores e buscar a sensibilização em relação à importância das espécies locais.
- ▶ Proteger as matas ciliares e ter cuidados com o uso de agrotóxicos.
- ▶ Alertar os agricultores sobre algumas alternativas agroecológicas viáveis em sua região.
- ▶ Nivelar conhecimento sobre a situação da educação ambiental, para incentivar bons hábitos.
- ▶ Promover a busca de alternativas que possam ser adotadas nas pequenas propriedades para viabilizar a instalação, de forma planejada, das áreas de reserva legal e de preservação permanente.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Os materiais didáticos servem de apoio para as oficinas de educação ambiental que trabalham com os seguintes conceitos: formação de corredores da biodiversidade, agroecologia, conservação da Biodiversidade (relação com a agricultura, mudanças climáticas, aquecimento global, recursos hídricos, desmatamento, introdução de espécies exóticas invasoras, agrotóxicos, agricultura intensiva, resíduos e gestão de resíduos) e módulos agroecológicos.

Cartilha 5s

A seguir os conceitos que estão sendo apresentados para os produtores rurais: serviços ambientais, saneamento ambiental, sustentabilidade, solidariedade e saúde.



Serviços Ambientais: entre os serviços ambientais mais importantes estão a produção de água de boa qualidade, produção de oxigênio, a manutenção de predadores de pragas agrícolas, polinização das espécies, proteção do solo contra a erosão e a manutenção dos ciclos biogeoquímicos.

Saneamento Ambiental: chamamos de saneamento ambiental as técnicas ligadas ao uso adequado, manejo e a conservação dos recursos naturais. A implantação de práticas de controle da erosão, proteção de nascentes e conservação de florestas nativas.

Solidariedade: São ações conjuntas que visam uma melhoria na qualidade de vida e meio ambiente. Alguns exemplos são: reconstituição da mata ciliar na microbacia que pertence a sua propriedade, instalação de abastecedouros comunitários, conservação de capões florestais, recuperação da reserva legal, planejamento das microbacias entre outras.

Saúde Ambiental: é o resultado do cuidado com o meio ambiente. Atitudes corretas, como: limpeza do ambiente, produção e consumo de alimentos saudáveis, proteção do solo e da água, preservação da mata ciliar e conservação da biodiversidade proporcionam a saúde do ambiente.

Sustentabilidade: em termos sociais, sustentabilidade significa distribuição de renda mais justa, aumento da participação dos diferentes segmentos da sociedade na tomada de decisões e acesso a informação e aos serviços de saúde e educação. Em termos ambientais, a sustentabilidade busca a utilização correta dos recursos naturais.

Depoimento

“Parabenizamos a equipe pelos materiais produzidos pois além da excelente qualidade e conteúdo nos deu suporte para ampliar a educação ambiental durante o desenvolvimento de nosso trabalho na gerência do corredor.”

Donivaldo Pereira do Carmo
IAP/Projeto Paraná Biodiversidade
Gerente - Iguaçu - Paraná

Conceitos e Práticas da Biodiversidade

Revista conceitual voltada à conservação da biodiversidade. Temas trabalhados: conceito, valor e distribuição da Biodiversidade, relação flora e fauna, importância da formação dos corredores de biodiversidade, biodiversidade e solo, biodiversidade e água, causas da redução da Biodiversidade, soluções para a conservação da Biodiversidade e educação ambiental.



A Viagem do ZecaPivara

A saga de uma capivara nos rios São Jerônimo, Iratim, Banhado Grande, Pequeno, Azul e Rio Arroio dos Matosos a procura de um lar. O livreto tem sido de grande interesse pois de forma sutil apresenta os impactos da ausência de mata ciliar.

“Em quatro anos de Projeto foram elaborados mais de 20 materiais didáticos e neste período recebemos alguns valorosos depoimentos dos professores, assistentes técnicos ambientais e outros como a Prefeitura de Palmas e Ministério do Meio Ambiente. Para a equipe a recompensa é saber que as sementes estão sendo plantadas e que bons frutos poderão nascer.”



Ervas Medicinais - um exemplo de prática ambiental

Relato de prática ambiental desenvolvida com alunos da Classe Especial de Deficiência Mental Leve que trabalham em hortas de ervas medicinais.



Rosane Fontoura
Coordenação Educação Ambiental
Consultoria Projeto Paraná Biodiversidade

Disco da Ictiofauna

Este disco apresenta informações da ictiofauna paranaense.



DVD da Biodiversidade

Este DVD mostra a importância do planeta Terra. Trata-se de uma nave espacial que procura vida. Ao localizar a Terra, esta nave entra em uma emocionante exploração da fauna e flora passando pelos Corredores de Biodiversidade.

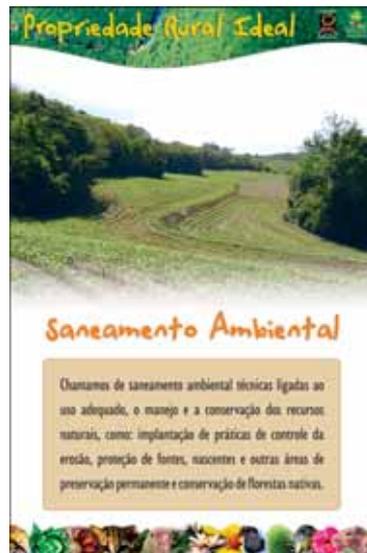
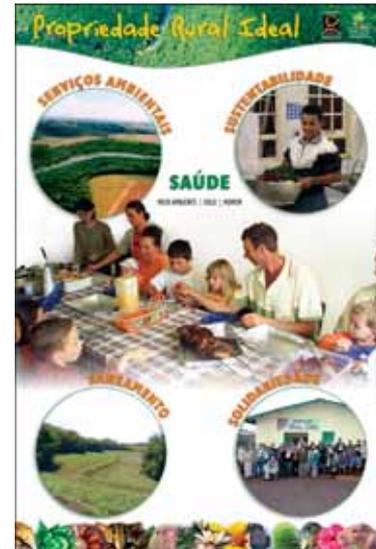
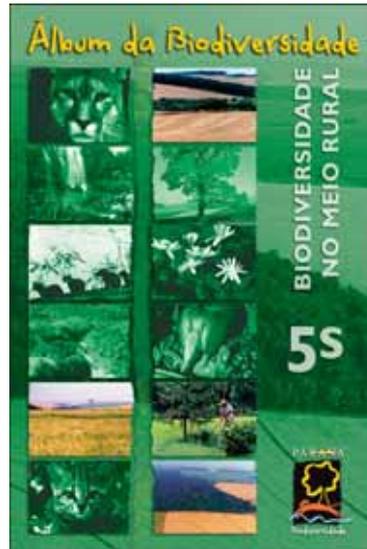
Informativos da Educação Ambiental: Biodiversidade

Para tornar conhecidas as ações parciais do Projeto. A SEMA distribui mensalmente informativos divulgando as ações da Educação Ambiental do Projeto.



Álbum Seriado 5s

A metodologia do álbum seriado também é utilizada para a divulgação de conceitos tais como: serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde ambiental e sustentabilidade.



Outros Materiais

Para este ano foram produzidos materiais sobre as causas da redução da biodiversidade : desmatamento, espécies exóticas invasoras, ausência de mata ciliar, erosão, aumento populacional, escassez de água, mudanças climáticas que afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas e reduzem a biodiversidade.

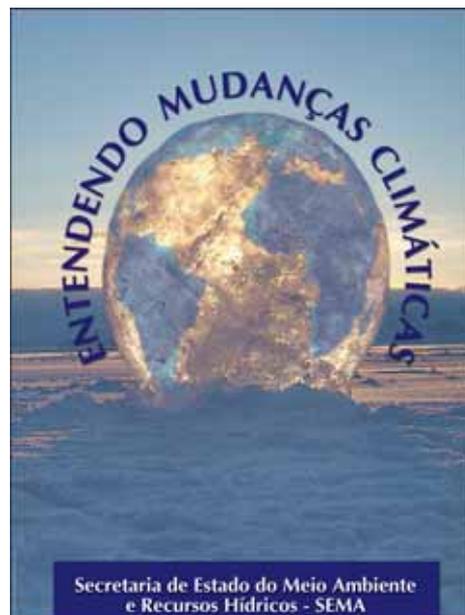
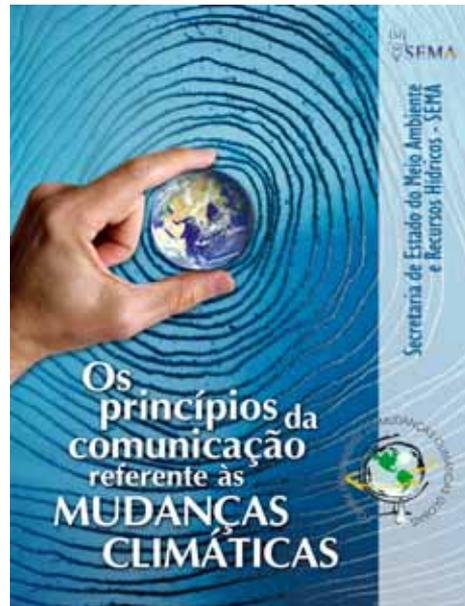


Cartilha das Mudanças Climáticas

O tema mudanças climáticas também foi abordado nas capacitações.

Material promocional

Bonés e camisetas personalizadas com elementos da fauna e flora paranaense foram utilizadas para as visitas de campo.



LOGÍSTICA

A infraestrutura local é regionalmente organizada pela EMATER sendo utilizadas espaços comunitários, ginásios próximos das áreas envolvidas. Em algumas ocasiões foram servidos almoços ou kit lanche para os participantes.

PARCEIROS

A realização dos eventos são possíveis graças ao envolvimento dos profissionais da EMATER, IAP e prefeituras dos municípios participantes.

As ações foram orientadas pela EMATER devido à longa experiência no trato das questões referentes à agricultura paranaense em quase todos os eventos; além dos agricultores haviam autoridades locais como o prefeito ou outras autoridades que valorizavam as ações do Projeto Paraná Biodiversidade. Os eventos de Alto Paraíso, Palmas, Mangueirinha e Guaira com cobertura da imprensa local (rádio, jornal e televisão).

Comunidades capacitadas em 2007

ALTÔNIA Paineiras	PORTO RICO Sertaneja Marreca Reliquia
ALTO PARAÍSO Microbacia Bela Vista Microbacia Guarani Microbacia Santo Antonio	SANTA IZABEL DO IVAÍ Distrito de São José do Ivaí
GUAÍRA Recanto dos Gauchos	SÃO JORGE PATROCÍNIO São Mateus Posto Fiscal Serra das Flores Vila Oriental São Benedito Gurucaia
GUARANIAÇU Linha Ceccato	SÃO PEDRO PARANÁ Porto São José Leoni Atibaia
INÁCIO MARTINS Rio Claro Matão Assentamento Santa Rita Assentamento Bom retiro Assentamento Evandro Francisco	
MANGUEIRINHA São Bento Covo Acorinha	

EVENTOS 2007

“Acho bom o Projeto, porque preserva a natureza. Antes não sabia e deixava a criação na beira da sanga”. Recebi do Projeto apoios como: adubo, conservação do solo, esterqueira e consegui retirar a criação da sanga”.

Depoimento da Sra. Terezinha Schneider, Linha Santa Isabel, Assentamento: Vitória da União

“A abelha faz parte da natureza e existe um monte de vegetação que não fecunda sem a abelha, por isso venho preservando a aproximadamente 30 anos. Sou um fã das abelhas...”

Sr. José Lino Sebold - Apicultor Linha Santa Isabel



I Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 18 de maio de 2007, Altônia - 100 agricultores e alunos da Escola Rubens Tessaro.



II Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 05 de junho de 2007, Inácio Martins - 115 agricultores, professores e alunos de escolas municipais.



III Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural Um dia no Parque - 28 de julho de 2007, Palmas - 500 agricultores de Palmas e Coronel Domingos Soares e alunos.



IV Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 28 de agosto de 2007, Guaraniáçu - 110 agricultores, e alunos da Escola Casa Familiar Rural - CFR.



V Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 02 de outubro de 2007, Alto Paraíso - 150 agricultores de Alto Paraíso, Douradina, Icaraima e Ivaté.



VI Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 03 de outubro de 2007, 150 agricultores de São Jorge Patrocínio, Altônia, Francisco Alves, Iporã e alunos.



VII Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 25 de outubro de 2007, São Pedro do Paraná - 45 agricultores.



VIII Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 26 de outubro de 2007, Porto Rico - 80 agricultores.



IX Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 07 de novembro de 2007, Guaira - 20 agricultores.



X Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 15 de novembro de 2007, Manguairinha - 70 agricultores.



XI Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 28 de novembro de 2007, Santa Izabela Ivai - 30 agricultores.



XII Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 29 de novembro de 2007, São Pedro do Paraná - 30 agricultores.

Altônia

Data: 18 de maio de 2007

Participantes: 100 agricultores

Comunidades Rurais: Paineiras I, II

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.
- ▶ Qualidade de Vida.



Prefeito Municipal de Altônia Sr. Amarildo Novato, Jorge Luiz Pereira de Oliveira/Emater e professora Janete Hackl

No Corredor Caiuá –Ilha Grande foram reunidos cerca de 100 pessoas entre alunos e agricultores na escola Rubens Tessaro - Altônia. O evento contou com a participação do Prefeito Municipal Amarildo R. Novato e do Secretário de Agricultura e Meio Ambiente que participaram efetivamente da oficina com os agricultores. O trabalho principal foi coordenado pelos assistentes técnicos ambientais da EMATER, Sr. José Cosme e Sr. Jorge L. P. de Oliveira.

Os agricultores ao serem questionados sobre a biodiversidade afirmaram que os animais, florestas e solo fazem parte da biodiversidade contundo eles têm dificuldade em associar a redução da biodiversidade com o empobrecimento do solo e conseqüentemente a redução de safra. Há um alto número de agricultores que associa a redução da biodiversidade com o aumento de insetos na lavoura. Em paralelo houveram capacitações onde os alunos apresentaram seus conhecimentos sobre o tema da biodiversidade para os agricultores.



Família rural da comunidade de Paineiras: pai, mãe e filha aprendendo juntos .



Paulo Lavaqui/EMATER.

“Propriedades alcançaram controle de erosão superficial de solo; boa cobertura vegetal, boa formação das plantas nativas; não utilização de agrotóxicos mas áreas; recuperação do leito natural dos córregos; isolamento das áreas para recuperação; e a realização do Sisleg. De forma geral houve uma boa recuperação do ambiente, e as culturas de importância econômica tem estimulado os produtores a manterem o processo pois além de estarem contribuindo com a recuperação ambiental terão a possibilidade no futuro de retorno econômico.”

Paulo Cezar Lavaqui
Altônia /EMATER

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



Altônia possui uma das maiores áreas de mata ciliar da região.



Agricultores e prefeito conversando sobre o Projeto.



Nas práticas de educação ambiental realizada pela bióloga Patrícia W e Silva os agricultores formulam (tecem) seus próprios conceitos sobre a biodiversidade.

Inácio Martins

Data: 05 de maio de 2007

Participantes: 115 pessoas

Comunidades Rurais: Rio Claro, Matão, Assentamento Santa Rita, Bom Retiro e Assentamento Evandro Francisco.

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.
- ▶ Lei da Mata Atlântica: IAP/Irati, Josmari Müller Beraldo.
- ▶ Projeto de Lei de Recompensa Ambiental: Pedro Ivo.
- ▶ APA da Serra da Esperança: IAP/Guarapuava, Germano Alves.

Em Inácio Martins, reuniram-se cerca de 115 pessoas entre professores, alunos, agricultores, lideranças locais e representantes de órgãos governamentais para participarem de palestras relacionadas às temáticas ambientais e manifestações culturais apresentadas principalmente por alunos da rede pública local.

Em eventos de capacitação participaram outras comunidades além das acima citadas: Sede, Rio Pequeno, Sobradinho, Quarteirão dos Stresser, Quarteirão dos Vieiras, São Domingos, Góes Artigas, Papagaios, Assentamento José Dias, Queimadas, Coloninha, Mansani, Cachoeira, Faxinal do Posto, Coloninha e Aldeia Indígena Guarani.



Assistente técnico ambiental Osvaldir Nunes Pereira participa da abertura do encontro.



Recuperação de áreas ambientais em Inácio Martins, Assentamento Santa Rita.



Técnicos fazendo a diferença do lado de dentro (teoria) e do lado de fora (módulo de ervas medicinais).



Agricultores na construção do barracão para armazenamento das ervas medicinais.



“Graças a organização do grupo que compõe o módulo e ao apoio do Paraná biodiversidade a produção e secagem de plantas medicinais aromáticas e condimentares já é uma realidade em Inácio Martins.”

Depoimento de Osvaldir Nunes Pereira/EMATER

Palmas

Data: 28 de julho de 2007

Participantes: 500

Comunidades Rurais: Goes Artigas, Papagaios, Alemanha, Sobradinho, Bom Retiro, Rio Claro, Santa Rita(Inácio Martins), Assentamento Cruzeiro, Vila Rural e Novos Caminhos), Vila Rural São Lourenço(Coronel Domingos Soares)

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.
- ▶ Qualidade de Vida.
- ▶ Práticas ambientais locais com as escolas municipais.



Diretora Ambiental: Maria Isabel Farias

O Projeto Paraná Biodiversidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmas, realizou o 'Sabadão' no Parque Estadual de Palmas, que contou com a participação de aproximadamente 500 pessoas entre, agricultores de Palmas e de Coronel Domingos Soares, pais e alunos das escolas públicas e a comunidade local.



Sabadão na Unidade de Conservação realizado no Parque de Palmas.



Celso Araújo/IAP e Rosa Riskalla/SEMA participaram das programações.



Assistente técnico Cleacir Dall'Agnol de Coronel Domingos Soares proferiu palestra.

O assistente técnico ambiental da Emater Sr. Cleacir J. D. Agnol ministrou a palestra 'Alternativas na Agricultura' e as consultoras Rosane Fontoura, Danielle Prim e Patricia W. e Silva aplicaram atividades referentes à Biodiversidade. O Grupo Teatral Foco de Luz apresentou a peça "O que é isso companheiro?" em duas sessões.

"O Módulo Agroecológico presta um especial avanço no incentivo a preservação do meio ambiente e da Biodiversidade. Observamos naqueles produtores a mudança de mentalidade e visão ambiental nas atitudes e nos planejamentos de exploração da terra. A partir dos trabalhos do módulo houve uma educação diferenciada em todos os membros da família, desde os pais até os filhos. com certeza estas pessoas repassarão conhecimento e apoio para seus vizinhos explorarem de forma mais racional seus negócios e sem perda de rentabilidade"

Depoimento de Cleacir Junior Dall' Agnol
Coronel Domingos Soares/Emater

Dentro da programação foi organizada uma visita a Unidade de Conservação com Otávio Manfio e Wilfred do IAP. Os agricultores visitaram uma trilha dentro do Parque e durante o passeio, o agricultor pôde verificar a importância da proteção das Unidades de Conservação.

A população do entorno das Unidades de Conservação juntamente com os agricultores debatem e descobrem formas de proteger o patrimônio natural paranaense.

O evento contou com total envolvimento da população de Palmas que visitarão os 14 stands coordenados pelas escolas municipais que apresentaram suas práticas ambientais para a família rural.



Os agricultores aprendendo a importância dos serviços ambientais das nossas florestas.



Agricultor escutando do cacique informações sobre a sua cultura.



O grupo teatral Foco de Luz tratou dentre outros assuntos a questão do aquecimento global.



Artesanato indígena confeccionado no evento.



uma das razões para conservar a biodiversidade de Palmas é o Parque Estadual de Palmas.



Participação da Associação de Orgânicos de Palmas como expositora, demonstrando a qualidade dos produtos orgânicos



A bióloga Danielle Prim ministrando oficina sobre Mata Ciliar.

Módulo Agroecológico de Coronel Domingos Soares

O módulo proporcionou a melhoria na sanidade animal e eliminação do foco de contaminação das águas por dejetos animais do estábulo coletivo. A construção de três esterqueiras e pavimentação na entrada do local de ordenha Além do melhor aproveitamento das pastagens através do uso da silagem distribuição da água em bebedouros, acabando com o acesso e trânsito dos animais nos cursos d'água resultaram em menor stress do animal e ainda aumento na produtividade.

Guaraniaçu

Data: 28 de agosto de 2007

Participantes: 130 pessoas

Comunidades Rurais: Linha Ceccato

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Fauna ameaçada.
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.
- ▶ Práticas ambientais locais com a Casa da Família Rural.
- ▶ Inauguração do Módulo Agroecológico.
- ▶ Histórico do Projeto e da área /Donivaldo do Carmo e Márcio Ramos.



José Aliaga do Projeto Paraná Biodiversidade e a prefeita Ana Neoli dos Santos na inauguração do módulo.

Antes do projeto tinha sanga que não tinha árvore e estava seca e agora depois que plantou-se algumas árvores e deixou a área isolada vieram mais plantas e a nascente já tem água normalmente.

Depoimento da Produtora Rural Amélia Tonatto - Guaraniaçu.

Durante a inauguração da sede do Engenho de cana-de-açúcar que foi apoiada pelo Projeto Paraná Biodiversidade. Houve a capacitação das famílias Tonatto, Zulpo e Acorsi, integrantes do Módulo Agroecológico, que residem há mais de 40 anos em Guaraniaçu.

Após o desbravamento da área, iniciaram a produção de arroz, milho e feijão, açúcar mascavo e demais derivados de cana-de-açúcar para consumo próprio e troca com os vizinhos. Inicialmente a produção era artesanal, feita a céu aberto e com equipamentos rústicos.

Em 1992 construíram um pequeno forno, coberto, com 24 m² e adquiriram um tacho novo para aprimorar a produção. Com a implantação do Projeto Paraná Biodiversidade, prontamente integraram ao Projeto, realizando o isolamento e recomposição da área de mata ciliar. Em 2005 foram iniciadas as negociações com o grupo para implantação do Módulo Agroecológico, com vistas à produção de derivados de cana-de-açúcar de forma orgânica e aproveitamento total dos resíduos.

Em 2007 as instalações de 100m² foram concluídas, os equipamentos adquiridos e instalados, gerando emprego, renda para as famílias sem degradar o meio ambiente.



Palestra de Norci Nodari e o assistente técnico ambiental da EMATER.



“Módulo Agroecológico de Guaraniaçu propiciou aos agricultores uma demonstração prática possível de conciliar a geração de renda com a preservação ambiental, servindo de referência.”

Depoimento de Márcio Roberto de Ramos/EMATER

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



Uma das razões de Guaraniacú para conservar a biodiversidade: suas raízes/tradições..



Produtos feitos pela matriarca da família D.Amélia..



Gerente do Corredor do Iguacú-Paraná
Donivaldo Pereira do Carmo. .



Equipamento comprado com recursos
do Projeto..



Proteção e restauração de mata ciliar em Guaraniacú..



Alunos da Casa da Família Rural aprendendo sobre Mata Ciliar. .

Alto Paraíso

Data: 02 de outubro de 2007

Participantes: 110 pessoas

Municípios convidados: Douradina, Icaraíma e Ivaté

Comunidades Rurais: Microbacia Bela Vista/
Microbacia Guarani/ Microbacia Santo Antonio.

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde, sustentabilidade.
- ▶ Produtos Orgânicos – uma alternativa para agricultura familiar.
- ▶ Pecuária Leiteira e práticas ambientais.



Regional da Emater de Umuarama o Sr. Antonio Fernandez

Preservação da mata ciliar e recuperação da nascente do Rio Guarani é algo que sempre consideramos importante, mas que nunca priorizamos. Agora, sabemos que a qualidade do que plantamos e do solo em que plantamos depende diretamente das ações de preservação.”
Depoimento da Agricultora Izabel Conceição.- Alto Paraíso.

SEMA e EMATER também promoveram oficinas do projeto Paraná Biodiversidade sobre conservação da biodiversidade, agricultura e sustentabilidade com a participação de 110 produtores rurais da região e moradores de Alto Paraíso.

A programação foi dedicada exclusivamente a pequenos proprietários rurais e as atividades abrangeram temas de interesse da comunidade rural daquela região, como produção leiteira, agricultura orgânica e planejamento da propriedade visando alcançar o objetivo de sensibilizar as comunidades quanto à importância da conservação, recuperação e manutenção da qualidade dos ecossistemas.

Além dos Pereiras, Oliveiras, Silvas, Santos, Ferreiras, Perez, Jakubowski, Maldonados, Revessos fazem a “diferença positiva” na compatibilização na produção rural com a conservação.



Assistente técnico ambiental Sr. José Cosme e Izabella da SEPL.



3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



Uma das razões de Alto Paraíso para conservar a biodiversidade é o Rio Paraná .



Casais participando do evento de capacitação.



Agricultores vendo o protótipo do aquecimento solar.



Hora do intervalo!



Luciano Pinheiro, técnico da EMATER em Icaraima.

São Jorge Patrocínio

Data: 03 de outubro de 2007

Participantes: 100 pessoas

Municípios convidados: Altônia, Iporã e Francisco Alves

Comunidades Rurais: São Mateus/ Posto Fiscal/ Serra das Flores/ Vila Oriental/ São Benedito/ Gurucaia

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde, sustentabilidade.
- ▶ Produtos Orgânicos – uma alternativa para agricultura familiar.
- ▶ Pecuária Leiteira e práticas ambientais.



Prefeito Sr Cláudio Palozzi falando sobre os resultados positivos do Projeto Paraná Biodiversidade e sobre os problemas ambientais do município.

Em São Jorge do Patrocínio estiveram participando proprietários rurais dos municípios de Altônia, Francisco Alves e Iporã, das comunidades atendidas por módulos agroecológicos são: São Mateus, Posto Fiscal, Serra das Flores, Vila Oriental, São Benedito e Gurucaia. No evento participaram diversos proprietários rurais e lideranças locais, que demonstraram entusiasmo nas oficinas de Educação Ambiental promovidos pelo Projeto. O prefeito Cláudio A. Palozzi participou da abertura: Sr.Cesídio Orben /IAP e Sr. Antônio Fernandez/EMATER fizeram importantes reflexões sobre a questão ambiental com o grupo presente. Os palestrantes foram: veterinária Clarice G. Pizarro, agrônomo Ednilson Simone e a equipe de educação Ambiental da SEMA, que desenvolveu oficinas sobre a conservação da biodiversidade.



Agricultores assistindo o DVD de Educação Ambiental sobre biodiversidade coordenado pela SEMA.



IAP e EMATER juntos nos debates da compatibilização da produção rural com a conservação ambiental : Cesídio, Clarice Pizarro, Ednilson Simone e o assistente técnico ambiental da EMATER, Fausto Paulin.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



Há muitas razões para São Jorge do Patrocínio conservar a biodiversidade local.



Participantes do evento.



Na oficina *Árvore das Soluções* ministrada por Rosane Fontoura os agricultores é que definem as soluções locais.



Outro exemplo de família rural: pai, filho e sobrinho.



Assistente ambiental de Iporã, José Tomazela.

“Os módulos atenderam 69 famílias com apoio em pecuária de leite e corte, saneamento básico, corretivos de solo, mudas de frutíferas, nativas e exóticas e também espaldeiras para a condução de lavouras de maracujá no sistema orgânico de produção que visam implementar um modelo de agricultura que compatibilize a produção e a conservação ambiental, com o uso de tecnologias alternativas menos impactantes ao meio ambiente e que possibilite o desenvolvimento sócio econômico dos agricultores e suas famílias.”

São Jorge do Patrocínio - Fausto Paulin

Mangueirinha

Data: 16 de novembro de 2007

Participantes: 70 pessoas

Comunidades Rurais: Acorinha e Linha Santa Izabel

Assuntos Abordados

► Biodiversidade & Mata Ciliar.



Família Rural da Comunidade Linha Santa Izabel.

Em 16 de novembro, na 3ª EXPOMANG, em Mangueirinha, as biólogas consultoras do Projeto Paraná Biodiversidade, proferiram palestras relacionadas à conservação da biodiversidade e sua importância nas propriedades rurais.

Nas palestras foram difundidos temas relacionados à biodiversidade como: distribuição geográfica, valor ambiental, ameaças à biodiversidade e proteção, também foi abordada a importância da biodiversidade nas propriedades rurais, através dos 5s, que são: Serviços Ambientais, Saneamento Ambiental, Solidariedade, Saúde Ambiental e Sustentabilidade.

Dos vários serviços ambientais que a biodiversidade pode nos proporcionar, os principais são: garantia da manutenção da vida na Terra, polinização e dispersão das plantas, produção de água de boa qualidade, captação de gás carbônico, controle da erosão e pragas, aumento da fertilidade do solo e banco de genes.

Para que todos estes serviços ambientais continuem existindo é necessária a utilização correta dos recursos naturais. O saneamento ambiental, é através da conservação do solo utilizando as práticas mecânicas e vegetativas, como: terraceamento, plantio em nível, quebra-vento, plantio direto, adubação verde, rotação de cultura, sistema agrosilvipastoril, entre outros. Também é realizado a conservação da água protegendo as áreas de preservação permanente. Junto com a conservação dos recursos naturais é necessária a saúde ambiental resultando na saúde do solo e da humanidade.



A comunidade Linha Santa Izabel participou do encontro Educação Ambiental para a família rural realizada paralela a EXPOMANG.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



Uma das razões de Mangueirinha para conservar a biodiversidade: *São as nossas araucárias!*



EXPOMANG



Participação da platéia na palestra sobre Biodiversidade..



Módulo Agroecológico



Família Sebold é "Amiga da Biodiversidade".

Santa Isabel do Ivaí

Data: 29 de novembro de 2007

Participantes: 30 agricultores

Comunidades Rurais: Distrito de São José do Ivaí

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde, sustentabilidade.
- ▶ Visita ao Módulo na propriedade Sr. Luiz Mardegan.
- ▶ Histórico da área e do projeto /Ricardo Domingues.



Vó e neto aprendendo juntos.

Em 28 de novembro, na comunidade São José do Ivaí, 30 produtores rurais do módulo agroecológico *Seqüestro de Carbono* participaram da capacitação, realizada pela equipe da SEMA, através de oficinas voltadas a conservação da biodiversidade. Foram repassados os principais conceitos da Cartilha 5s: Serviços Ambientais, Saneamento Ambiental, Solidariedade, Saúde e Sustentabilidade.



Comunidade de São José do Ivaí.



Assistente ambiental da EMATER Sr. Ricardo Domingues em visita à campo com a comunidade local.

A contrapartida dos produtores na implantação do Módulo Agroecológico foram o preparo de solo, plantio das mudas, construção de cercas, correção e adubação do solo, tratamentos culturais e fitossanitários na condução do empreendimento.

Depoimento de Ricardo Domingues/EMATER



Há muitas razões para a proteção das matas ciliares de Santa Izabel do Ivaí.

“O Projeto apoiou o módulo através da doação de arame, balacim, lasca, palanque e mudas de eucalipto”.

Depoimento de Sr. Luiz Mordegan



Sr. Luiz Mardegan.



Visita técnica.

São Pedro do Paraná

Data: 25 de outubro e 29 de novembro de 2007

Participantes: 80 agricultores

Comunidades Rurais: Porto São José, Leoni, Marreca e Atibaia

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde e sustentabilidade.
- ▶ Visita Técnica ao Módulo Agroecológico: Propriedade Sr. Elzio Batialani.
- ▶ Histórico do projeto e área: João Carlos de Freitas.



“Rio vivo, Povo vivo!”
Sr. Edson Semprebom
Secretário de São Pedro do Paraná, Edson Semprebom.

O secretário municipal de Meio Ambiente de São Pedro do Paraná ressaltou em sua apresentação sobre o problema das queimadas como sendo causa da redução da Biodiversidade.

Técnicos da EMATER contribuíram com o evento na mobilização e proferindo palestra sobre a implantação e condução de cultivos florestais. O Sr. Erni Limberger apresentou o Projeto de Recuperação de 36 hada Área de Preservação Permanente realizado pela Comafen e uma área de experimento da Universidade Estadual de Maringá. Após a explicação teórica os participantes foram a campo observar a mata ciliar plantada pela Associação dos Portos de Areia.

Muitas espécies haviam sido plantadas pelos próprios participantes do evento, que trabalharam na recuperação da área. Ao percorrer a trilha, pode-se mostrar algumas espécies nativas citadas na palestra.



Assistente técnico ambiental João Carlos da EMATER participa na mobilização dos agricultores e pescadores presentes.



Abertura do eventos com autoridades, técnicos e gerentes



Alberto Carlos Moris da Regional de Paranaíba.



Assistente técnico ambiental Erni Limberger da EMATER profero palestra sobre recuperação florestal.



Paisagem que justifica a conservação da biodiversidade de São Pedro do Paraná.



Dona Julita recebendo o certificado de " Amiga da biodiversidade".



Agricultores da comunidade Leoni.

“Após o módulo alguns bichos foram mais vistos: sanhaço, tucano, canário-da-terra, joão-da-terra, papagaio, maracanã, morcego, ouriço e cobras.”

Depoimento Produtora Rural Sra. Luiza Souza Marini.

Em 29 de novembro, foram capacitados os produtores rurais da Comunidade Atibaia e Leoni, pertencentes ao município de São Pedro do Paraná. O evento aconteceu na Câmara Municipal onde estiveram presentes 30 produtores que participam do Módulo Agroecológico *Seqüestro de Carbono*.

Os participantes assistiram ao filme, participaram de dinâmicas como: a relação entre os seres vivos, formação de Corredores de Biodiversidade, diferentes estratos e importância da Mata Ciliar. Após as oficinas dos 5s e Mata Ciliar, assistiram à palestra do Sr. Erni Limberger, que abordava aspectos da biodiversidade e sua conservação; após atividade em campo para demonstrar conceitos sobre: *Seqüestro de Carbono*.

Porto Rico

Data: 26 de outubro de 2007

Participantes: 80 participantes

Comunidades Rurais: Sertaneja, Marreca e Relíquia

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde, sustentabilidade.
- ▶ Visita Técnica ao Módulo Agroecológico.

Aproximadamente 80 agricultores das comunidades Sertaneja, Marreca e Relíquia do município de Porto Rico participaram de palestras sobre mata ciliar, implantação e condução de plantio florestal, biodiversidade e soluções ambientais. O prefeito municipal de Porto Rico o Sr. Walter R. de Oliveira, o gerente do corredor Caiuá- Ilha Grande David Gobor e representante da regional EMATER de Paranaíba o Sr. Alberto Carlos Moris e os assistente técnicos ambientais Erni Limberger e Ivanildo Passareli da EMATER estiveram presentes.



O prefeito municipal de Porto Rico o Sr. Walter R. de Oliveira e o Gerente do Corredor



Participantes da capacitação em Porto Rico.

“Os projetos estão alicerçados no tripé da sustentabilidade, pois pretendem reduzir os passivos ambientais, auferir emprego e renda para as famílias beneficiadas com a venda de madeira de eucalipto e créditos de carbono.”

Depoimento de Ivanildo Passareli e Aparecido de J. Bianco



Assistente técnico ambiental Ivanildo Passareli no evento.



Agricultores entendendo sobre mata ciliar através de oficina de educação ambiental.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL



São muitas as razões para conservar a biodiversidade em Porto Rico.



Família Rural: pai, mãe e filho aprendendo como conservar a biodiversidade.



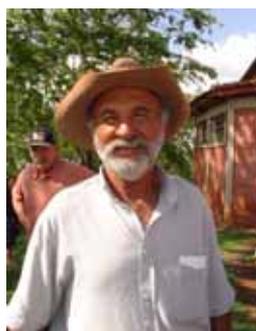
Olhar atento dos participantes na colcha de retalhos que representa os elementos da cobertura vegetal existente no entorno dos rios.



Os participantes colocando na oficina Árvore de Soluções suas contribuições para a conservação da biodiversidade.



Vista do grupo no Centro.



Sr. José da Silva é um agricultor consciente pela conservação da biodiversidade, um apaixonado por ipês.



Agricultor participante do Módulo de isolamento da Reserva Legal.

Os Módulos Agroecológicos no município de Porto Rico beneficiam 51 produtores rurais. Nos módulos para reconstituição de Reservas Legais participam 27 produtores de Seqüestro de Carbono e Bancos de Germoplasma de Sementes participam 24 produtores. Ambos usaram eucalipto como espécie indutora para as espécies nativas.

A história de uma família de Alto Paraíso

Maria Izabel Pereira e Antonio Conceição Pereira, poderiam ser mais uma família como outra qualquer na atividade leiteira dentro do município de Alto Paraíso. Poderiam mas não são!



A diferença desta família está na consciência ambiental, adquirida talvez durante os mais de 12 anos em que moraram no estado de São Paulo, onde a qualidade de vida estava quase sempre condicionada as questões ambientais.

Ela, professora aposentada e ele ex-comerciante, hoje moram em uma propriedade de 26 ha, no município de Alto Paraíso, onde vêm, investindo pesado para cumprir na prática as adequações ambientais de sua propriedade (Mata Ciliar e Reserva Legal). E foi assim, de forma “inquieta” que no ano de 2005, fizeram os primeiros investimentos para esta adequação. Começaram pela remoção de sua casa de pouco mais de 90m² e de uma mangueira, que estavam localizados de forma irregular na área de preservação permanente. Uma tomada de decisão que custou ao casal pouco mais de R\$ 38 mil reais .

Com o apoio do projeto Paraná Biodiversidade, a família investiu em cercas e na implantação de 5ha de reserva legal, onde a família Pereira diz divertir-se fazendo a sua implantação.

Com mudas de árvores nativas, frutíferas, medicinais e condimentares, a área de Reserva legal vai tomando contorno de extrativismo e consegue ainda, contemplar a demanda de produção de madeira para energia.

Como principal exploração, o casal resolveu apostar na Pecuária de Leite, inovando ao implantar 1 ha de pastagem irrigada. Foi necessário investir em equipamentos de irrigação por aspersão e em um poço semi-artesiano, ambos financiados pelo PRONAF. Além disso, buscaram apoio no Projeto Paraná Biodiversidade, para a aquisição de um resfriador de leite, 02 vacas leiteiras e 01 ordenhadeira.

Recentemente a família Pereira teve sua propriedade inclusa no Projeto do Governo do Estado, executado pela Emater e Iapar, chamado Rede de Referência. Com isso a propriedade da família Pereira, além de ter uma assistência técnica ambiental diferenciada, irá gerar informações técnicas para outros produtores do Estado. Afinal, em sua propriedade, serão testados quatro experimentos de pesquisa:

- sistema de pastagem sombreada irrigada: sistema irrigado, sem sombreamento, sistema de pastagem rotacionado sem irrigação e sem sombreamento; e sem irrigação com sombreamento.

O IAPAR e a EMATER, esperam com isso, estudar a viabilidade da tecnologia no Noroeste do Estado do Paraná e ao mesmo tempo validar ou não, estas tecnologias. A família Pereira participará no projeto, com as anotações de todos os dados de gastos na atividade leiteira e com os investimentos necessários para conduzi-los, esperando em breve, sair da atual produção de 90 litros/dia, para uma produção de 500 litros/dia.

Guaira

Data: 07 de novembro de 2007

Participantes: 20 empreendedores

Comunidades Rurais: Recanto dos Gaúchos

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar.
- ▶ Serviços ambientais, saneamento ambiental, solidariedade, saúde, sustentabilidade.
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.



Assistentes técnicos ambientais de Guaira, Lauro e Sra. Rita Ribeiro.

Neste encontro, os convidados eram os principais produtores rurais envolvidos nos módulos *Casa do Agricultor*. Esta comunidade mostrou ser um exemplo de solidariedade e associativismo. A comunidade Maracaju dos Gaúchos faz parte da história do município de Guaira, sendo uma das mais tradicionais comunidades do município.

O evento foi uma troca de informações entre o lado produtivo e o lado ambiental, os integrantes da comunidade têm sua reserva legal e conhecem a fundo a importância da manutenção das florestas e os benefícios na produção. Alguns produtores estão começando a trabalhar com agricultura orgânica.

A história de uma comunidade

Os agricultores da comunidade Maracaju dos Gaúchos, localizada no município de Guaira, extremo oeste do Paraná, receberam apoio do Projeto Paraná Biodiversidade para a Construção de uma infraestrutura a qual denominam “Casa do Agricultor”, onde comercializam produtos artesanais como : pães, bolachas e massas típicas da cozinha italiana.

A Casa do Agricultor foi edificada ao lado da BR 163, no trecho que liga Guaira a Marechal Cândido Rondon, com recursos do Programa Paraná Biodiversidade e Prefeitura de Guaira que doou o terreno e a infra-estrutura. Com a casa, os agricultores poderão vender os seus produtos produzidos em propriedades ecologicamente corretas, direto para o seu consumidor, sem intermediários.

A EMATER/IAP/SEMA, realizaram uma série de reuniões de conscientização e esclarecimentos, sobre a importância da adesão destas propriedades ao Projeto, uma vez que geograficamente representam uma conexão de matas, fundamental para a formação do Corredor Caiuá-Ilha Grande. As famílias perceberam que sua renda familiar não seria afetada pela expansão das matas e resolveram investir na atividade de Turismo Rural. Hoje, a atividade gera receita dos empreendimentos da associação local e é capaz de mantê-los. A área de mata ciliar expandiu-se e as propriedades preservam suas Reservas Legais.



Grupo de agricultores e seus produtos coloniais: doces, embutidos, pães caseiros, artesanato etc.



Com iniciativas empreendedoras ecologicamente corretas também é possível conservar a biodiversidade.



Oficina ministrada pela bióloga Patrícia W. e Silva/SEMA.



Causa da redução da biodiversidade apontadas pelos agricultores.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FAMÍLIA RURAL

OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Para cumprir compromissos anteriores, foram atendidos alguns municípios onde não houve a participação direta dos agricultores mas alunos das escolas municipais de Terra Rica, Ibema, Santa Helena, Guaira e Diamante do Norte.



Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 17 de maio de 2007, Terra Rica - 150 agricultores e alunos de escolas municipais.



Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 05 de junho de 2007, Ibema - 500 alunos de escolas municipais.



Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 7 de novembro de 2007, Guaira - 150 alunos das escolas municipais.



Encontro de Educação Ambiental para a Família Rural - 8 de novembro de 2007, Santa Helena - 100 alunos da Escola Marechal Deodoro da Fonseca.



Encontro de voluntários da REMAVOU - 17 de outubro de 2007, Diamante do Norte - 60 voluntários.



Equipe de Educação do Projeto Paraná Biodiversidade: Danielle Prim, Patricia e Silva e Rosane Fontoura.

Guaira

Data: 07 de novembro de 2007

Participantes: 150 alunos

Assuntos Abordados

► Biodiversidade & Mata ciliar.

Em Guaira no Teatro Municipal, dia 07 de novembro, houve uma capacitação dos Amigos da Biodiversidade, envolvendo 150 alunos do ensino fundamental da rede pública. Os alunos receberam o livreto ZecaPivara e escutaram a história do mesmo, assistiram o DVD "Corredores de Biodiversidade".

Os participantes participaram das práticas ambientais relacionadas com a Mata Ciliar e formação dos Corredores de Biodiversidade. Os professores elencaram as principais causas da redução de biodiversidade e os alunos montaram a "Árvore das Soluções".



Atividade com 150 alunos do município de Guaira.



Alunos das Escolas Erik Zoz, Áurea Del Cortez Benck, Rita Ana, João Ambrózio, Duque de Caxias, Amália Flores, Tancredo Neves, Ana Roggia, Maria Leônia e Escola Municipal Arthur da Costa e Silva.

Santa Helena

Data: 08 de novembro de 2007

Participantes: 100 alunos

Assuntos Abordados

► Biodiversidade & Mata Ciliar.

Em Santa Helena, na escola municipal Marechal Deodoro da Fonseca, 100 alunos participaram das oficinas de Educação Ambiental realizada pelas consultoras do Projeto Paraná Biodiversidade e professora Sandra. Os alunos foram separados em quatro turmas, sendo que depois de participarem os próprios alunos apresentaram para as demais as práticas ambientais trabalhadas nas oficinas. As oficinas foram: História do ZecaPivara, Mata Ciliar, relação efeito dominó na redução da biodiversidade e plantio de plantas medicinais.



Práticas: Ervas Medicinais.

A *Classe Especial de Deficiência Mental Leve* desenvolveu o Projeto a partir dos seguintes passos:

1. Repasse do conhecimento;
2. Visitação aos hortos medicinais;
3. Escolha do local da horta na escola;
4. Coleta de mudas medicinais;
5. Plantio de ervas medicinais;
6. Manutenção da horta;
7. Colheita das ervas medicinais;
8. Higienização das plantas medicinais;
9. Secagem das plantas medicinais e
10. Armazenagem das ervas medicinais.

Dicas Importantes:

- Analisar o solo, para verificar ausência de resíduos químicos.
- Procure tirar dúvidas com o técnico responsável.
- Verificar qual é a infraestrutura básica necessária para construção de uma horta.
- Faça um rodízio entre as turmas para dividir as tarefas de molhar, limpar e outros cuidados.
- No momento da colheita, escolher as ervas de boa aparência, inteiras, sem fungos ou doenças aparentes.
- É necessário auxílio de um botânico na identificação das espécies .
- Na horta de ervas medicinais não pode haver resíduos de agrotóxicos no solo.
- Colocar placas de identificação nas plantas
- A secagem deve ser completa .
- Procure usar água tratada no momento da limpeza.
- Em todas as fases de manipulação das plantas é fundamental que as mãos estejam limpas e recomenda-se a utilização de luvas, avental e o cabelo preso.



Trabalho realizado pela Escola Marechal Cândido Rondon e apoiado pelo Projeto.



Alunos presentes às oficinas sobre a biodiversidade em Santa Helena.



Oficina: Técnicas de Plantio de Ervas Medicinais .



O efeito dominó sendo discutido pelos alunos.

Terra Rica

Data: 17 de maio de 2007

Participantes: 150 participantes

Assuntos Abordados

- ▶ Biodiversidade & Mata Ciliar
- ▶ Causas da redução da biodiversidade.

Em Terra Rica, reuniram-se cerca de 150 pessoas entre professores, alunos, produtores rurais. O evento contou com a participação do prefeito municipal e de outras autoridades locais.

Dentro da programação, além da equipe do Projeto, a EMATER e o Secretário Municipal da Agricultura proferiram palestras. O evento contou com a presença de representante do IAP/UMUARAMA.

Os produtores rurais presentes puderam interagir com os alunos dando depoimentos sobre a realidade local em relação ao meio ambiente. No evento foram distribuídos materiais didáticos do Projeto. A pesquisa realizada entre os presentes demonstrou que para este público a principal função da biodiversidade é garantir a qualidade de vida e a preservação da natureza. As causas da redução da biodiversidade mais citadas no questionário são: diminuição da fauna, flora e aquecimento global.



Prefeito municipal de Terra Rica, Mário Luiz Lanziani.



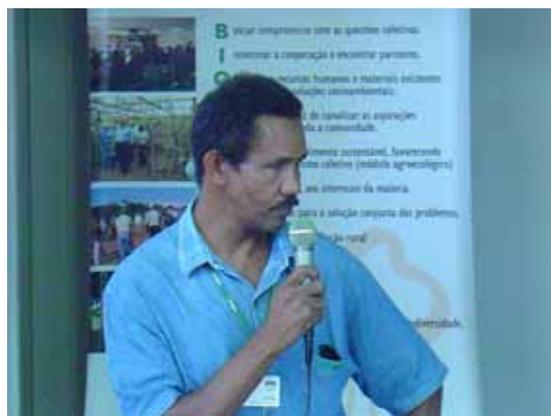
Participantes do evento.



“Uma das razões para conservar a biodiversidade de Terra Rica é continuar sendo uma *terra rica*”.



Secretário Municipal de Agricultura Sr. Edson Vasconcelos



Representante da EMATER de Paranavai o Sr. Souza



Edson Siquerollo falando sobre alternativas menos impactantes.



Agricultores repartindo suas experiências da vida no campo com alunos da rede pública de ensino.

Ibema

Data: 05 de junho de 2007

Participantes: 500 alunos

Assuntos Abordados

► Biodiversidade & Mata Ciliar

A bióloga Patricia W. e Silva proferiu três palestras no dia 05 de junho no município de Ibema, atendendo pedido da Emater local. Os três encontros contaram com 500 alunos das escolas municipais, estaduais e particulares que participaram entusiasticamente das oficinas que trataram da definição e formação de Corredores de Biodiversidade. A cidade de Ibema estava mobilizada na Semana do Meio Ambiente e o tema foi inserido na programação local.



Dominós que apresentam as causas da redução da biodiversidade, material de apoio para as oficinas.



Assistente técnico ambiental Roberto Antonio Zardo (Ibema),

Diamante do Norte

Data: 17 de outubro de 2007

Participantes: 60 voluntários das Unidades de Conservação e entorno

Coordenação IAP/REMAVOU

Assuntos Abordados:

- ▶ **Voluntariado:** importância; o que é ser voluntário? Kellyton Cristian de Almeida /COMAFEN
- ▶ **Caracterização da avifauna do Corredor Caiuá – Ilha Grande/Pedro Scherer Neto/MHNCI**
- ▶ **Corredores de biodiversidade** - Erich Schaitza/ SEPL/UGP
- ▶ **Ecologia da paisagem** Gracie Abad Maximiano/ SEPL/UGP
- ▶ **Planejamento de microbacias/Luiz Marcos Feitosa dos Santos, EMATER.**
- ▶ **Conservação e uso do solo** /Erni Limberger – EMATER
- ▶ **Vegetação paranaense/Francisco Gubert – IAP/ Curitiba**
- ▶ **Unidades de conservação; SNUC./ Marcos Antônio Pinto IAP/ DUC**
- ▶ **Introdução de exóticas/Rafael Zenni - The Nature Conservancy**
- ▶ **Ambientes aquáticos./Evanilde Benedito - UEM**
- ▶ **Legislação: (Código Florestal e Sisleg)** Antonio Carlos Cavalheiro Moreto – IAP/Paranavaí.
- ▶ **Caracterização da fauna do Corredor Caiuá – Ilha Grande** Kauê Cachuba Abreu / IPE
- ▶ **Projeto Coletivos de Educação Ambiental – MMA / Luciani Breda – FACINOR**
- ▶ **Noções de Educação Ambiental: princípios da Educação Ambiental; papel do Educador Ambiental/Patrícia Weckerlin e Silva e Danielle Prim – Educação Ambiental - Projeto Paraná Biodiversidade.**



Márcia Guadalupe implementadora do Projeto no IAP.



Dinâmica com os voluntários da REMAVOU.



Voluntários da REMAVOU na capacitação.



Voluntário Kellyton e o colaborador Sr Carlito da SEMA



Palestrante Mauro Britto falando sobre a fauna ameaçada da região.

As educadoras ambientais Danielle Prim e Patricia Weckerlin e Silva estiveram ministrando a palestra “Noções de Educação Ambiental: princípios da educação ambiental” I e as práticas ambientais utilizadas no Projeto Paraná Biodiversidade. Participou do curso de capacitação Remavou, um público diversificado: alunos do Colégio Agrícola de Diamante do Norte, Secretários Municipais, Diretores, Comafen, Coripa e outros interessados.

Após as atividades em campo, as educadoras ambientais finalizaram o evento ministrando um breve histórico dos principais acontecimentos relacionados com a educação ambiental, sua definição e seus princípios.

Também foi apresentado todos os resultados da assessoria de educação ambiental da SEMA nas capacitações e práticas ambientais, realizadas pelo Projeto Paraná Biodiversidade.

Os participantes foram divididos em grupos, cada grupo ficou responsável de apresentar uma prática ambiental relacionada com temas abordados no evento:

- Campanha de educação ambiental sobre tráfico de animais,
- Música sobre ambientes aquáticos,
- Construção de maquete da Estação Ecológica do Caiuá,
- Disco da avifauna do Corredor Caiuá Ilha –Grande
- Efeito Dominó e
- Árvore das soluções.

Demais ações dos Extensionistas Ambientais



Compatibilização da produção rural com a conservação ambiental



As fotografias acima ilustram os gerentes, técnicos da Emater e IAP trabalhando no campo com objetivo principal da mudança do modelo de produção rural.

Este relatório é apenas uma parte de diferentes atividades e esforços que estão sendo efetivados pelos demais executores.



PARANÁ



Biodiversidade

Assessoria de Educação Ambiental da SEMA

Rua Desembargador Motta, 3384

CEP 80430-200 Curitiba, PR

Tel. (41) 3304-7761 Fax (41) 3304-7804